



**XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE
PARASITOLOGIA**
“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”
10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)

**METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ENSINO DE PARASITOLOGIA EM
CURSOS DA SAÚDE E AGRÁRIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Luanna Soares de Melo Evangelista^{1*}

¹ Departamento de Parasitologia e Microbiologia, Centro de Ciências da Saúde, UFPI.

*Autor correspondente: luannaufpi@gmail.com

A Parasitologia é a ciência que estuda os parasitos e as doenças que acometem humanos e animais, sendo disciplina fundamental nos cursos das áreas da saúde, biológicas e agrárias. Entretanto, a elevada carga horária e a complexidade dos conteúdos, especialmente relacionados à taxonomia, morfologia, ciclos biológicos e interação parasito-hospedeiro, frequentemente resultam em dificuldades de aprendizagem, refletidas em altos índices de exames finais e até reprovações. Este trabalho teve como objetivo relatar metodologias alternativas implementadas na disciplina de Parasitologia para os cursos de Nutrição e Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí (UFPI), visando aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. As aulas teóricas mantiveram caráter expositivo, com uso de recursos audiovisuais (slides, vídeos e banners), associados ao quadro de acrílico para a construção progressiva de esquemas morfológicos e ciclos biológico dos parasitos, estimulando a participação ativa dos discentes. Foram incorporados Testes Rápidos (TR), compostos por questões subjetivas e/ou objetivas sorteadas em sala, resolvidas em grupos e com pontuação somada às avaliações. Também foram adotados Mapas Mentais (MM), nos quais os estudantes completam esquemas sobre os parasitos previamente sorteados. Os seminários foram substituídos por Grupos de Discussão (GD), nos quais os discentes selecionam artigos científicos atualizados e apresentam o conteúdo por meio de exposições orais ou estratégias lúdicas. Nas aulas práticas, além da observação de lâminas com as formas evolutivas dos parasitos ao microscópio óptico, são apresentados helmintos adultos da coleção laboratorial, bem como modelos didáticos para contextualização dos hospedeiros, reservatórios e vetores. Incluem-se, ainda, práticas de exames parasitológicos de fezes, técnicas diagnósticas complementares, higienização adequada das mãos e hortaliças e avaliação de parasitos em alimentos e areia de espaços públicos. Ao final do período, os estudantes apresentam produtos desenvolvidos ao longo da disciplina, como portfólios das práticas, vídeos educativos e/ou maquetes. Conclui-se que a adoção de metodologias ativas e diversificadas no ensino da Parasitologia, nos cursos das áreas da saúde e agrárias da UFPI, tornou o processo mais dinâmico, atrativo e participativo, favorecendo a compreensão dos conteúdos e contribuindo para uma aprendizagem mais significativa.

Palavras-chaves: Ensino-aprendizagem; Educação em Saúde; Parasitos.